



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA
Educational activities about risky sexual practices for students: experience report

Atividades educativas sobre práticas sexuais de risco para estudantes: relato de experiência
Actividades educativas sobre prácticas sexuales de riesgo para estudiantes: relato de experiencia

Rebeca Coelho de Moura Angelim¹, Luciana da Rocha Cabral², Síngara Borba de Araújo Queiroz³, Rafaela Marris do Monte Freitas⁴, Fátima Maria da Silva Abrão⁵

ABSTRACT

Objective: reporting the experience the nursing academics about educational activities about sexuality and sexual practices, targeted to middle-level students. **Methodology:** this is a descriptive study of type case studies about the experience of nursing students in extension project “Approach of young schoolchildren about AIDS, next to the Health Program at school, in the Santo Amaro - Recife, Pernambuco”, which was held in two public schools. **Results:** dynamic has been geared for the clarification regarding puberty, sexuality, reflection of gender relations, sexual practices and preventive action the main sexually transmitted diseases. The educational activities provided to participants the opportunity to expand knowledge about the issues in question and promoted the development of critical sense regarding safe sexual behaviors. **Conclusion:** There is the need to incorporate educational activities about Sexually Transmitted Diseases, with the aim of encouraging students to reflect and understand the need to make healthy sexual practices. **Descriptors:** Health Education. Health Promotion. Sexually Transmitted Diseases

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a atividades educativas sobre sexualidade e práticas sexuais, direcionadas a estudantes de nível médio. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem no projeto de extensão “Abordagem de jovens escolares acerca de AIDS, junto ao Programa Saúde na escola, no Bairro Santo Amaro - Recife, Pernambuco”, o qual foi realizado em duas escolas públicas. **Resultados:** trabalhou-se dinâmicas voltadas para o esclarecimento referente à puberdade, sexualidade, reflexão das relações de gênero, ações preventivas das práticas sexuais e as principais doenças sexualmente transmissíveis. As atividades educativas propiciaram aos participantes a oportunidade de ampliar o conhecimento sobre as temáticas em questão e, promoveram o desenvolvimento do senso crítico a respeito dos comportamentos sexuais seguros. **Conclusão:** destaca-se a necessidade de incorporar atividades educativas acerca das Doenças Sexualmente Transmissíveis, com o intuito de incentivar os estudantes a refletir e compreender a necessidade de realizar práticas sexuais saudáveis.

Descritores: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Doenças Sexualmente Transmissíveis

RESUMÉN

Objetivo: reportar la experiencia de los académicos de enfermería acerca de las actividades educativas sobre sexualidad y prácticas sexuales, dirigido a estudiantes de nivel medio. **Metodología:** se trata de un estudio descriptivo de tipo estudios de caso sobre la experiencia de estudiantes de enfermería en la extensión proyecto “Enfoque de los jóvenes escolares sobre el SIDA, junto al programa de salud en la escuela, en el Santo Amaro, Recife, Pernambuco”, que se llevó a cabo en dos escuelas públicas. **Resultados:** dinámica ha sido orientada por la aclaración con respecto a la pubertad, la sexualidad, reflejo de las relaciones de género, prácticas sexuales y medidas preventivas las principales enfermedades de transmisión sexual. Las actividades educativas ofrecido a los participantes la oportunidad de ampliar el conocimiento sobre los temas en cuestión y promovieron el desarrollo del sentido crítico sobre los comportamientos sexuales seguros. **Conclusión:** existe la necesidad de incorporar actividades educativas acerca de las enfermedades de transmisión sexual, con el fin de animar a los alumnos a reflexionar y comprender la necesidad de realizar prácticas sexuales saludables.

Descritores: Educación en Salud. Promoción de la Salud. Enfermedades de Transmisión Sexual

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Email: rebecangelim@hotmail.com

² Enfermeira pela Universidade de Pernambuco (UPE). Recife, PE, Brasil. Email: lucabral06@hotmail.com

³ Enfermeira pela Universidade de Pernambuco (UPE). Recife, PE, Brasil. Email: singara_borba@hotmail.com

⁴ Enfermeira pela Universidade de Pernambuco (UPE). Recife, PE, Brasil. Email: rafamarri@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutorado em Enfermagem. Coordenadora e Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Recife, PE, Brasil. Email: fatima.abrao@gmail.com

INTRODUÇÃO

A juventude é compreendida como um período de transformações no qual o indivíduo busca construir sua própria personalidade e autonomia na tentativa de se firmar na sociedade⁽¹⁾. Esta fase se caracteriza por descobertas sobre questões do corpo e da sexualidade, e é marcada, muitas vezes, pela falsa sensação de se relacionar apenas com pessoas saudáveis, tornando-os susceptíveis a contraírem alguma Doença Sexualmente Transmissível (DST)⁽²⁾.

No Brasil, dados do boletim epidemiológico tem demonstrado um aumento considerado na incidência do HIV na faixa etária de 15 a 24 anos, apresentando uma taxa de 9,5/100.000 habitantes no ano de 2010⁽³⁾. Esses dados encontram-se cada vez mais crescente, ocasionando aos jovens infectados, várias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, constituindo um problema prioritário de saúde pública⁽⁴⁾.

Logo, é imprescindível a promoção de estratégias, contendo informações voltadas à promoção da saúde, através de ações que reduzam possíveis contaminações e futuras transmissões das DST, em especial o HIV/Aids, permitindo a oportunidade dos estudantes optarem por estilos de vida mais saudáveis⁽⁵⁾.

Para tanto, é de fundamental importância a participação da escola, dos familiares e dos profissionais de saúde no esclarecimento de práticas sexuais seguras que minimizem os fatores de risco pertinentes à realidade sexual dos jovens e adultos⁽²⁾.

No âmbito escolar, faz-se necessária a atuação de educadores em saúde nas unidades de ensino, garantindo assim o acesso de jovens escolares às medidas preventivas das DST com ênfase no HIV/Aids, auxiliando-os no processo de aquisição de conhecimento acerca do autocuidado/prevenção⁽⁶⁾.

Vale salientar que a escola, assim como a unidade de saúde da família, são espaços de apoio para os jovens buscarem esclarecer suas dúvidas, medos, culpas e angústias acerca da sexualidade humana, das DST e do HIV/Aids, pois, na maioria das vezes a família não promove uma orientação reflexiva sobre esta temática ou mesmo sobre o sexo seguro⁽⁷⁾.

Nessa linha de pensamento, em se tratando das DST e práticas sexuais saudáveis é de fundamental importância à participação de discentes na área da saúde, em particular de enfermagem, em atividades de extensão universitária como ferramenta de trabalho para educação em saúde, visando promover ações preventivas inovadoras no ambiente escolar em particular, através de diálogo, respeito e participação individual e coletiva, proporcionando aos estudantes reflexão e aprimoramento do ensino-aprendizagem, que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida e estimular o autocuidado⁽⁸⁾.

Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a atividades educativas sobre sexualidade e práticas sexuais, direcionadas a estudantes de nível médio.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo de um Projeto de Extensão intitulado “Abordagem de jovens escolares acerca de AIDS, junto ao Programa Saúde na escola, no Bairro Santo Amaro - Recife, Pernambuco”, desenvolvido por quatro estudantes da graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco. O projeto ocorreu no período de março a dezembro de 2012.

O cenário das ações educativas foram duas escolas estaduais, localizadas na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil, que se localizavam nas proximidades da universidade. Foram incluídos estudantes regularmente matriculados nas escolas selecionadas, que estavam cursando o Ensino Médio ou no Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Foram realizados 18 encontros nos turnos vespertino e noturno, e cada encontro teve em média 02 horas de duração. Participaram das atividades educativas cerca de 200 jovens de ambos os sexos.

Inicialmente foram apresentadas as propostas do projeto às Instituições de Ensino participantes, sendo em seguida, requerida a concessão dos gestores para a realização das ações. Foram obtidos recursos materiais, como preservativos e materiais para divulgação, contendo informações esclarecedoras acerca das DST/HIV/Aids e hepatites virais.

Como estratégia para o desenvolvimento das ações educativas foi utilizada as seguintes atividades: vídeo educativo, dinâmica de perguntas e respostas com balões, caixa surpresa, e exposição de slides abordando as principais DST. A escolha das dinâmicas foi baseada no “Manual do multiplicador: adolescente do Ministério da Saúde”.

A análise e a discussão dos dados basearam-se na descrição das atividades através de diários de campo escritos após cada encontro realizado nas instituições de ensino e mensalmente, quando os estudantes de graduação relataram suas vivências e percepções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção de discentes de enfermagem em projetos de extensão universitária é de suma importância durante a graduação, visto que, estimula os graduandos a realizarem trabalhos nos mais diversos campos da ciência da saúde, proporcionando o desenvolvimento de atividade de organização, planejamento e execução de ações, que vão desde a elaboração do projeto até a construção do artigo científico.

Dessa forma, torna-se relevante a participação de acadêmicos de enfermagem em atividades de educação em saúde junto à comunidade escolar, como uma estratégia para promover o aprimoramento dos saberes de escolares sobre as doenças sexualmente transmissíveis e práticas sexuais de risco, auxiliando-os para a aquisição de conhecimento acerca do autocuidado.

Neste sentido, o presente relato acerca das atividades educativas abordou temas voltados para o

esclarecimento referente à puberdade, sexualidade, reflexão das relações de gênero e principalmente às ações preventivas relacionadas às práticas sexuais de risco no que tangem as DST e o HIV/Aids.

Visto que as ações foram direcionadas a estudantes de nível médio, que estão em fase de incertezas sobre a temática exposta, houve a necessidade dos discentes de enfermagem realizar um estudo aprofundado na literatura sobre sexualidade e as principais DST, aprimorando os saberes, buscando proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de novos métodos de aprendizagem.

No primeiro contato, cada integrante do grupo apresentou-se no mesmo momento da dinâmica e expuseram os objetivos do projeto a fim de estabelecer a importância da participação dos alunos. Esse momento foi oportuno para o estabelecimento do vínculo e da confiança para com os estudantes, além de proporcionar ao aluno de graduação o desenvolvimento de competências e habilidades para atuar como educador, visto que o enfermeiro atua no desenvolvimento de ações educativas no ambiente universitário, escolar, na atenção básica em saúde e na assistência ao indivíduo doente e sua família em área hospitalar.

Em seguida, foi apresentado o vídeo educativo “Puberdade em um minuto”, demonstrando as transformações biopsicossociais do indivíduo na transição da infância para a fase adulta. Durante a exposição os estudantes compartilharam suas opiniões, alcançando assim o propósito da atividade através da assimilação do conteúdo pelos estudantes. Ainda nesse momento foi questionado o sentido da sexualidade, o qual houve um consenso geral que foi definido pelos participantes como sendo o ato sexual. Nesse momento foi desmistificado e explicado que sexualidade não é sinônimo de ato sexual, sendo mais abrangente, daí foi explicado o seu significado.

Em se tratando de questões de gênero, são notórias as controvérsias encontradas entre os jovens e adolescentes, os quais direcionam a sexualidade ao ato sexual propriamente dito e a fatores meramente físicos⁽⁹⁾. Dessa forma, faz-se necessário explicar e refletir a sexualidade como um aspecto natural e positivo da vida humana, e que está relacionada às satisfações emocionais e físicas dos padrões sexuais⁽¹⁰⁾.

Com relação as reflexões sobre gênero, realizou-se uma dinâmica da caixa surpresa, com o intuito de caracterizar o gênero através de objetos escolhidos aleatoriamente pelos alunos, destes, os objetos escolhidos foram: boné, maquiagem, sutiã, espelho, boneca, maçã e cueca.

Os estudantes expuseram o significado de cada objeto através de falas que ratificaram a importância do autoconhecimento do corpo, preservação e respeito às diferenças do próximo. Dentre os objetos elencados, foi destacado o boné como sendo um objeto dos dois gêneros; a maquiagem como um objeto também para os dois gêneros sendo justificado por poder ser usada por homens que são metrosssexuais e homossexuais, como também pode mascarar a autoestima, escondendo as tristezas; a cueca, que foi correlacionada diretamente com o

órgão sexual masculino e ao sexo; e o sutiã, associando sua importância para o sexo feminino, na sensualidade feminina com ênfase no câncer de mama. A dinâmica da caixa foi encerrada com boa participação dos estudantes, havendo a correlação dos objetos expostos com a compreensão das diferenças de gênero e suas características.

Neste sentido, as questões de gênero estão cada vez mais presentes em debates, e é entendida como algo dinâmico e inter-relacional. Neste contexto, as diferenças de gênero podem ser construídas culturalmente, possibilitando ao homem e a mulher mudanças nos seus papéis sociais. Desse modo, realizar discussões sobre esse tema podem fornecer subsídios para uma visão crítica e desconstrução das discussões contemporâneas, as quais o conceito de gênero era ligado unicamente ao sexo⁽¹¹⁾.

Consecutivamente foram entregues bolas de festa contendo perguntas relacionadas às DST, com ênfase no HIV/Aids, com o propósito de melhor interação dos estudantes com os facilitadores da dinâmica. A atividade foi realizada à medida que o participante estourava a bola, apresentava o conteúdo proposto e prosseguia com a resposta que achava correta. As respostas na sua maioria foram condizentes e mostravam que os alunos possuíam conhecimento básico no que se referem as DST. Esclareceu-se sobre o que é DST, com realce no HIV/Aids, como se prevenir, quais as formas de transmissão, quais os mitos e verdades que envolvem o HIV/Aids, quais os locais onde é possível buscar orientações em caso de suspeita de contaminação pelo vírus, quais os serviços que disponibilizam o teste rápido e qual a importância de realizar o tratamento de maneira eficaz.

Geralmente os jovens têm acesso a informações sobre a prevenção do HIV, no entanto, o conhecimento ou orientações muitas vezes são insuficientes, acarretando em uma maior exposição ao vírus, devido a possíveis práticas sexuais inseguras e o desconhecimento acerca da doença, e assim tornando-os mais vulneráveis a adquirir alguma DST⁽¹²⁻¹³⁾.

Estudo realizado em uma escola pública de ensino fundamental e médio convergiu com o relato em questão, pois revelou que a aplicação de jogos educativos para os escolares foi bastante proveitosa por lhes proporcionar a interação e reflexão nos debates, nas informações transmitidas, onde eles puderam esclarecer suas dúvidas e interagir de uma forma descontraída assuntos sobre a sexualidade, as DST e a AIDS⁽⁷⁾.

Quanto à abordagem acerca das doenças sexualmente transmissíveis utilizou-se a exposição de slides ilustrativos, preparados pelas acadêmicas, apresentando o quadro clínico das seguintes doenças: HIV/Aids, Herpes Simples, HPV, Gonorréia, Sífilis Primária, Sífilis Secundária, Cancro mole, Clamídia, Candidíase, Hepatite B e Tricomoniase. Neste momento abordaram-se ainda os sinais, sintomas, tratamento, formas de transmissão e prevenção.

Vale salientar, que a incorporação de palestras por meio de multimídia no ensino tradicional é de grande relevância para a compreensão de estudantes, reforçando a memória e proporcionando

um ambiente de profunda aprendizagem sobre o que se pretende ensinar⁽¹⁴⁾.

Após a exposição dos temas, as estudantes de enfermagem abriram um diálogo, o qual percebeu-se uma carência de conhecimento dos escolares sobre as DST, a apresentação gerou uma reflexão importante, pois foi notório a reação que os estudantes tiveram ao se depararem com as imagens visualizadas, o debate deixou claro a preocupação da realização da prática sexual segura. Desse modo, observou-se que o método de apresentação de imagens atuou como um mecanismo e agente facilitador para obter a atenção do público alvo e provocar certo impacto em relação ao assunto abordado.

Buscando incentivar a realização de práticas sexuais seguras, houve a distribuição de preservativos masculinos, posto que é um dos métodos mais eficazes de prevenção das DST, e, por conseguinte esclareceram-se as principais dúvidas sobre o seu manuseio.

CONCLUSÃO

Tendo em vista que os jovens são uma população cada vez mais vulnerável a contrair DST, a realização de atividades educativas para os estudantes de nível médio sobre práticas sexuais foi bastante oportuna, pois lhes proporcionou melhor aprendizagem acerca do tema, através de esclarecimentos e questionamentos expostos durante as ações, além disso, essa temática não costuma ser abordada pelos professores no ambiente escolar.

A colaboração e interesse dos estudantes durante as oficinas foram determinantes para o aprendizado, promovendo momentos de discussões e reflexão sobre as atitudes dos escolares frente aos fatores de risco, sintomas, prevenção e formas de transmissão das DST, em especial do HIV/Aids, além disso, buscou-se estimular a adesão aos comportamentos sexuais seguros.

Constatou-se ainda que a proposta de educar para prevenir é de extrema relevância, ao passo que as orientações em saúde são importantes para a prevenção de DST e suas possíveis complicações.

No campo do ensino, a experiência obtida pelas graduandas de enfermagem foi de grande relevância, considerando que as mesmas adquiriram maior domínio e condução frente às turmas nas escolas, buscando reter a atenção e colaboração dos estudantes nos debates e exposição da temática abordada.

Nessa linha de pensamento, ressalta-se que o enfermeiro é uma peça fundamental para o desenvolvimento de práticas educativas que beneficiem tanto a saúde individual quanto coletiva, contribuindo para reflexões da realidade.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Saúde e prevenção nas escolas. Adolescentes e jovens para a educação entre pares: adolescência, juventudes e participação. Brasília; 2010.

Educational activities about risky sexual practices..

2. Beserra EP, Pinheiro PNC, Alves MDS, Barroso MGT. Adolescência e vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis: uma pesquisa documental. DST - J Bras Doenças Sex Transm. 2008; 20(1):32-5.

3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico - Aids e DST. Brasília; 2012.

4. Canavez MF, Soares E, Silva NKSM, Chaves PM. Gravidez precoce na concepção dos adolescentes. Rev Pesqui Cuid Fundam (Online). 2010 out/dez; 2(Supl.):477-80.

5. Moura MLC; Silveira CLP. Conhecimento dos adolescentes sobre a diferença entre HIV e Aids em espaço. Rev Enferm UFPE Online. 2012;6(7):1663-9.

6. Rodrigues MF, Jardim DP. Conhecimento e uso da contracepção de emergência na Adolescência: contribuições para a enfermagem. Cogitare Enferm. 2012;17(4):724-9.

7. Barbosa SM, Dias FLA, Pinheiro AKB, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção às DST/AIDS. Rev Eletrônica Enferm. 2010;12(2):337-41.

8. Jahn AC, Guzzo PC, Costa MC, Silva EB, Guth EJ, Lima SBS. Educação popular em saúde: metodologia potencializadora das ações do enfermeiro. Rev Enferm UFSM. 2012;2(3):547-52.

9. Martins CBG, Alencastro LCS, Mato KF, Almeida FM, Souza SPS, Nascimento SCF. As questões de gênero quanto à sexualidade dos adolescentes. Rev Enferm UERJ. 2012;20(1):98-104.

10. Davies HD, Sridhar SB, Newkirk LA, Beaudreau SA, O'Hara R. Gender differences in sexual behaviors of AD patients and their relationship to spousal caregiver well-being. Aging Ment Health. 2012;16(4):89-101.

11. Almeida SRG. Gênero, identidade, diferença. Aletria. 2002;9(1):90-7.

12. Padoin SMM, Paula CC. Programa Aids, Educação e Cidadania: perspectivas para a segunda década de extensão. Saúde (Santa Maria). 2012;38(1):83-92.

13. Moreschi C, Siqueira DF, Freitas HMB, Schaurich D, Biazus CD, Freitas PH. Mulheres e vulnerabilidades ao HIV/AIDS. Saúde (Santa Maria). 2012;38(2):85-94.

14. Khan TM, Hassli MA, Rasool ST. A study assessing the impact of different teaching modalities for pharmacy students in a Cardio-Pulmonary Resuscitation (CPR) course. Saudi Pharm J. 2013; 21(4):375-8.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2016/01/11

Accepted: 2016/01/29

Publishing: 2016/03/01

Corresponding Address

Rebeca Coelho de Moura Angelim

UPE/UEPB.

Rua Arnóbio Marques, 310 - Santo Amaro, Recife/PE

CEP: 50100-130

Email: rebecaangelim@hotmail.com